TERAPÊUTICA ESCOLAR (PARATERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *terapêutica escolar* é intervenção cosmoética desenvolvida no ambiente do educandário visando promover a profilaxia, alívio ou remissão de distúrbios ou transtornos prejudiciais às atividades da unidade educacional, favorecendo a qualificação do holopensene e a melhoria dos processos didáticos e de aprendizagem, com repercussões intraconscienciais, interassistenciais e multidimensionais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *terapêutica* provém do idioma Grego, *therapeutiké* (subentendido *tékhné*), "arte, ciência de cuidar e tratar de doentes ou de doenças", e este de *therapeuo*, "curar; tratar; cuidar". Surgiu em 1601. O termo *escola* deriva do idioma Latim, *schola*, "lugar nos banhos onde cada pessoa espera a vez; ocupação literária; assunto; matéria; escola; colégio; aula; divertimento; recreio", e este do idioma Grego, *skholé*, "descanso; repouso; lazer; tempo livre; estudo; ocupação voluntária de quem, por ser livre; não é obrigado a; escola; lugar de estudo". Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Terapia da instituição escolar. 2. Qualificação da dinâmica escolar. 3. Melhoria do holopensene escolar.

Neologia. As duas expressões compostas *terapêutica escolar intrafisicalista* e *terapêutica escolar multidimensional* são neologismos técnicos da Paraterapeuticologia.

Antonimologia: 1. Assédio escolar. 2. Prejuízo à dinâmica escolar. 3. Desqualificação do holopensene escolar.

Estrangeirismologia: o ambiente favorável à *perfomance* intelectual; a consolidação gradativa do *background* cognitivo; o *curriculum vitae* dos profissionais da escola.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da interassistencialidade.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Escola: oportunidade reeducativa. Terra: Planeta Escola-Hospital.*

Citaciologia: — Quem abre uma escola fecha uma prisão (Victor Hugo, 1802–1885). Importante na escola não é só estudar, é também criar laços de amizade e convivência (Paulo Freire, 1921–1997). Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas (Rubem Alves, 1933–2014).

Filosofia: os estudos e pesquisas da Filosofia da Educação.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Reeducaciologia; a manutenção de holopensene hígido na escola; o ambiente educacional com holopensene terapêutico; os neopensenes; a neopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; as contribuições do holopensene pessoal hígido no desassédio institucional.

Fatologia: a terapêutica escolar; a mediação de conflitos na escola; a melhoria nas relações interpessoais no ambiente escolar; a qualificação nos processos de ensino e de aprendizagem; a identificação das irracionalidades pessoais nos conflitos interconscienciais na comunidade escolar; o desrespeito interconsciencial; a degeneração da qualidade das relações interpessoais; as manifestações imaturas de *bullying* ou assédio moral; as atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas; a intimidação e agressão à pessoa indefesa; as atitudes anticosmoéticas do docente fingindo ensinar e do aluno fingindo aprender; o descrédito social na instituição esco-

lar pública ou privada; o desinteresse dos jovens pela profissão na área educacional; a ectopia intraconsciencial impedindo a realização da proéxis relacionada com o processo educacional; os sintomas de esgotamento físico e emocional aniquilando com os profissionais dedicados e comprometidos; a ectopia afetiva em adultos, os prejuízos físicos, sociais e emocionais para as crianças e adolescentes, vítimas da pedofilia; as patologias arraigadas das consréus, na condição de alunos, com energias desorganizadas, dificultando a dinâmica de aprendizagem; a resistência dos profissionais de educação às mudanças, programas e projetos inovadores; a ignorância dos profissionais da educação quanto à realidade multidimensional, à reurbex e às ressomas compulsórias; os esforços dos profissionais da educação educação alinhados com a programação existencial; o nível de resiliência pessoal no ambiente escolar; o interesse em ensinar e a avidez em aprender; o ambiente escolar proporcionando os reencontros interconscienciais e as atualizações mútuas pela interassistência grupocármica; a construção das bases cognitivas e intelectivas; a existência e atuação do conselho escolar na mediação de conflitos interconscienciais; a intervenção tarística; a interassistencialidade individualizada, para determinado aluno, docente ou funcionário da unidade de ensino; a instigação didática das reflexões coletivas; a educação inclusiva atendendo às necessidades educativas especiais dos alunos com deficiência ou superdotação; a oportunidade às consréus de reeducação e readaptação à vida intrafísica e social, a partir do contexto escolar; a construção coletiva do projeto político-pedagógico e os objetivos sociais e educacionais da instituição; o esclarecimento desassediador; o autodesassédio mentalsomático; o discernimento consciencial e educacional para escolhas e estratégias terapêuticas cosmoéticas e eficazes; o investimento educativo e social, a longo prazo, para a formação das novas gerações; o sistema educacional universalista, eficiente e maduro; as concepções e implantação do Estado Mundial; a educação despertológica.

Parafatologia: a apreensão da escola enquanto ambiente multidimensional; a presença de consciex antagônica ao desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem no ambiente escolar; os bagulhos energéticos no contexto educacional; às estratégias de desassédio interconsciencial; o desassédio escolar; os acoplamentos áuricos inconscientes; a intoxicação energética dificultando tanto o processo de ensino quanto o de aprendizagem na escola; o assédio crônico bloqueando o desenvolvimento cognitivo dos educandos; a necessidade da autovivência precoce do estado vibracional (EV) profilático; a conquista da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a parassepsia antecipada do ambiente multidimensional educacional favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento dos discentes; a lucidez consciencial multidimensional; a catálise da força presencial pelo estado vibracional; a atuação dos amparadores extrafísicos interessados na evolução de todos os presentes no contexto educacional; a prática da tenepes contribuindo para a ampliação da interassistência; a desperticidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo projeto político-pedagógico-vivência educacional; o sinergismo educação intermissiva-educação inicial quanto aos conteúdos atitudinais cosmoéticos; o sinergismo força presencial docente-autoridade cosmoética; o sinergismo escolaridade formal-educação conscienciológica; o sinergismo interconsciencial harmônico.

Principiologia: o princípio do direito universal à educação; a relevância do princípio do exemplarismo pessoal (PEP) na interação adulto-criança; o princípio cosmoético de objetivar sempre o melhor para todos; o princípio da descrença (PD); o princípio interassistencial de o menos doente ajudar ao mais doente; o princípio "ninguém evolui sozinho"; o princípio de toda consciência ter algo a aprender e a ensinar; o princípio da evolução consciencial interminável.

Codigologia: a aprendizagem dos *códigos de conduta e etiqueta social;* o *código de ética profissional;* a elaboração do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a compreensão e esboço do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: as teorias da educação humana; as teorias do desenvolvimento infantil; a teoria do desenvolvimento moral; a teoria do desenvolvimento psicossocial; a teoria das múltiplas inteligências; a teoria da reurbex; a teoria da interassistencialidade; a teoria da espiral evolutiva, consciencial, inarredável e infinita.

Tecnologia: as técnicas didáticas para a reeducação da consréu; as técnicas pedagógicas de aproveitamento máximo da curiosidade infantil; o bom humor como técnica didática; a instrução precoce sobre as técnicas de viver evolutivamente, favorecendo a longevidade produtiva e o compléxis; a técnica da iscagem interconsciencial; as técnicas de desassedialidade; a técnica terapêutica da exaustividade interassistencial; as técnicas consciencioterápicas.

Voluntariologia: o fomento do voluntariado na Socin enquanto ferramenta terapêutica; o *voluntariado conscienciológico* na *Associação Internacional de Conscienciologia para Infância* (EVOLUCIN) e na *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; a vivência da grupalidade escolar enquanto laboratório consciencial; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapedagogia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Recexologia.

Efeitologia: as situações de violência ou bullying provocando os efeitos intelectuais e emocionais devastadores no ambiente escolar; os efeitos de ensinar a pensar e aprender a pensar; os efeitos intelectualmente nefastos da educação repressora nos primeiros anos de escolarização; os efeitos da transmissão de ideias na geração de conhecimentos; os efeitos positivos da escola enquanto instituição integrada à rede de proteção à infância e juventude; os efeitos sociais da educação escolar de alta qualidade com acesso universal obrigatório e gratuito; os efeitos do envolvimento dos pais, professores e preceptores na aprendizagem infantil; o efeito da aprendizagem lúcida sobre o ignorantismo evolutivo; os efeitos do foco assistencial comum na harmonização grupal.

Neossinapsologia: a ampliação da rede sináptica pela construção contínua de novos conhecimentos; a criação do apreço e motivação pela formação continuada de neossinapses; as neossinapses geradas pela experiência educativa; a elaboração de neossinapses a partir da iscagem extrafísica lúcida contribuindo para a manifestação consciencial alheia livre e predisposta ao desenvolvimento cognitivo; o foco na educação escolar gerando neossinapses interassistenciais; o autodidatismo como estratégia extrapolacionista para a geração de neossinapses além dos muros da escola.

Ciclologia: o ciclo de reeducação das condutas grupais na escola; o ciclo evolutivo aprender-ensinar-reaprender; o ciclo assédio-autodesassédio-heterodesassédio; o ciclo admitir-pesquisar-diagnosticar-tratar-sanar as patologias escolares.

Enumerologia: as patologias nutridas impedindo a terapêutica escolar; as patologias ignoradas impossibilitando a terapêutica escolar; as patologias diagnosticadas evidenciando a necessidade de terapêutica escolar; as patologias negligenciadas sabotando a terapêutica escolar; as patologias enfrentadas objetivando a terapêutica escolar; as patologias desdramatizadas incrementando a terapêutica escolar; a profilaxia às patologias fortalecendo a terapêutica escolar.

Binomiologia: o binômio fatos-parafatos nas decisões terapêuticas prioritárias; o binômio autonecessidades-heteronecessidades nas escolhas interassistenciais; o binômio admiração-discordância aplicado ao ambiente escolar; o binômio preparação profissional—amparo de função; o binômio educação formal—educação multidimensional; o binômio educação-evolução; o binômio domínio energético—prontidão interassistencial.

Interaciologia: a interação auteducação permanente—docência qualificada; a interação professor-aluno; a interação escuta física—escuta parapsíquica; a interação autodesassédio—heterassistência consciencial; a interação entre os funcionários da instituição escolar; a interação escola—comunidade escolar; a interação paracorpo docente—corpo docente—corpo discente—paracorpo discente; a interação abertismo consciencial—engajamento social.

Crescendologia: o crescendo terapêutica-profilaxia; o crescendo alívio temporário—autocura permanente; o crescendo apedeutismo-alfabetização-erudição; o crescendo educação formal—autodidatismo permanente; o crescendo aprendente-semperaprendente; o crescendo Didática-Paradidática; o crescendo biblioteca escolar—biblioteca universitária—Holoteca.

Trinomiologia: o trinômio educação familiar—educação escolar—educação pessoal; o trinômio educativo formação-desenvolvimento-aprimoramento; o trinômio interassistencial identificação da demanda—autorreflexão-ato interassistencial; o trinômio interassistencial acolhimento-esclarecimento-encaminhamento; o trinômio docente qualificação-disponibilidade-paciência; o trinômio intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

Polinomiologia: o polinômio professor competente—conteúdo relevante—material didático primoroso—mobiliário ergonômico-ambiente climatizado—aluno interessado; o polinômio ensinar a estudar—ensinar a aprender—ensinar a raciocinar—ensinar a questionar—ensinar a refletir; o polinômio docente investigar-auscultar-compreender-discernir-intervir-assistir; o polinômio empatia terapêutica—expansão energética—campo interassistencial—amparo de função.

Antagonismologia: o antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial; o antagonismo autoparticipação / autalienação; o antagonismo profissão terapêutica / atitude antiterapêutica; o antagonismo educação / deseducação; o antagonismo aluno porta-voz de assediador extrafísico / professor porta-voz de amparo extrafísico; o antagonismo aluno porta-voz de amparo extrafísico / professor porta-voz de assédio extrafísico.

Paradoxologia: o paradoxo do profissional da educação sem aptidão para aprender, ensinar, cuidar e educar.

Politicologia: as políticas governamentais de Educação; as políticas públicas de erradicação do analfabetismo; as políticas específicas de cada instituição educativa; a legítima e lúcida participação da comunidade nas decisões político-pedagógicas na escola; os conselhos escolares; a gestão escolar democrática; o *Conselho Municipal de Educação*; a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; as leis da Reeducaciologia Evolutiva; a legislação educacional vigente.

Filiologia: a neo*filia*; o ambiente escolar atrativo favorável à educacio*filia*; o incentivo à leitura sadia predispondo a biblio*filia*; a convivio*filia*; a cognicio*filia*; a autodidatico*filia*; a pedagogo*filia*; a prioro*filia*; a cosmoetico*filia*.

Fobiologia: a neofobia perante às ideias educacionais de vanguarda; a conviviofobia às patologias e deficiências alheias; a evoluciofobia; a reciclofobia às mudanças terapêuticas; a superação da errofobia.

Sindromologia: os estudos formativos contribuindo para a educação inclusiva de alunos portadores de síndromes diagnosticadas; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da autossantificação*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome da robotização existencial*.

Mitologia: a diferenciação entre mito e realidade; o mito da inocência infantil.

Holotecologia: a evolucio*teca*; a assistencio*teca*; a pedagogo*teca*; a recexo*teca*; a prioro*teca*; a experimento*teca*; a cosmoetico*teca*; a cogno*teca*.

Interdisciplinologia: a Paraterapeuticologia; a Reeducaciologia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Parapedagogia; a Cosmovisiologia; a Cosmoeticologia; a Autevoluciologia; a Autocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto;

o ser interassistencial; a pessoa assistente; a pessoa assistível; a comunidade escolar; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciómetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o profissional da educação; o docente; o gestor educacional; o coordenador pedagógico; o discente; o psicólogo educacional; o porteiro; o cozinheiro; o secretário; o representante da família do discente.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciómetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a profissional da educação; a docente; a gestora educacional; a coordenadora pedagógica; a discente; a psicóloga educacional; a porteira; a cozinheira; a secretária; a representante da família da discente.

Hominologia: o Homo sapiens therapeuticus; o Homo sapiens autodidacticus; o Homo sapiens autoeducabilis; o Homo sapiens autolucidus; o Homo sapiens cosmoethicus; o Homo sapiens interassistentialis; o Homo sapiens magister; o Homo sapiens mentalsomaticus; o Homo sapiens orthopensenicus.

V. Argumentologia

Exemplologia: terapêutica escolar *intrafísicalista* = as estratégias burocráticas de intervenção institucional para melhoria dos processos de gestão, de ensino e de aprendizagem; terapêutica escolar *multidimensional* = as estratégias cosmovisiológicas interassistenciais para o desassédio escolar a partir do trabalho tenepessístico.

Culturologia: a educação intercultural; a Multiculturologia da Reeducaciologia; a cultura da interassistencialidade tarística.

Taxologia. As necessidades das unidades de ensino, principalmente escola e pré-escola, visando as relações interpessoais saudáveis, à educação inclusiva e a qualidade educacional, podem ser elencadas, por exemplo, nas 20 dimensões enumeradas, em ordem alfabética:

- 01. **Ambiental:** o senso ecológico; a preservação do meio ambiente; o consumo consciente.
- 02. **Bioenergética:** o conhecimento sobre a realidade bioenergética, o energossoma, o estado vibracional (EV), a assimilação e a desassimilação simpática das energias.
- 03. **Científica:** o fomento para o desenvolvimento do pensamento científico no ensinar e no aprender.
- 04. **Comunitária:** o estabelecimento de parcerias úteis com outras instituições da comunidade escolar, por exemplo, posto de saúde, conselho comunitário, outras unidades de ensino, na busca de colaboração e soluções comuns a todos envolvidos.

- 05. **Conscienciométrica:** a priorização de autoconhecimento e autocrítica perante as dificuldades relacionais e de trabalho.
- 06. **Cosmoética:** o desenvolvimento de atitudes cosmoéticas nas interrelações e perante os processos de ensino e de aprendizagem.
- 07. **Didática-pedagógica:** a melhoria no ensinar e no aprender (de qual maneira, quando, onde, quanto, quem).
- 08. **Econômico-financeira:** os subsídios financeiros para pagamento de pessoal e demanda de recursos materiais, principalmente na rede pública de ensino.
- 09. **Estrutural:** o atendimento à demanda de acessibilidade, luminosidade e temperatura; equipamentos adequados, suprimento de material de consumo e didático-pedagógicos.
- 10. **Gerencial:** a gestão democrática, com participação de Conselho Escolar para tomada de decisões e o alcance dos objetivos propostos no projeto político pedagógico institucional.
- 11. **Higiênica:** a manutenção da limpeza da unidade de ensino, principalmente no âmbito da educação infantil e atendimento às crianças de 0 a 5 anos de idade.
- 12. **Interassistencial:** a assistência às consciexes influentes na desorganização ou desestabilidade do trabalho educacional, companhias extrafísicas dos componentes da comunidade escolar.
- 13. **Intervenção:** as contribuições no diagnóstico, orientação e intervenção em relação aos problemas emocionais, de ensino, de aprendizagem e de comportamento.
- 14. **Mentalsomática:** a ampliação do discernimento e desenvolvimento cognitivo, com neossinapses e paraneossinapses pró-evolução.
- 15. **Nutricional:** a alimentação saudável, balanceada e nutritiva, principalmente na rede pública de ensino, com crianças e adolescentes de famílias de baixa renda.
- 16. **Política:** as discussões e reflexões sobre a comunidade, o convívio e o respeito como pontos intrínsecos do currículo escolar, incentivando o olhar atento ao próprio entorno, os cuidados, as noções de partilha e o bem educacional comum.
- 17. **Psicossomáticas:** a presteza no desenvolvimento da afetividade saudável, com reflexões sobre as emoções, sem repressões desnecessárias.
- 18. **Relacional:** a mediação de conflitos e interesses em prol da harmonia grupal e produtividade educacional.
- 19. **Social:** a profilaxia de alienação às marcas do contexto social e manutenção em situação utópica, sem flexibilidade, evitando discutir, com criticidade, as mudanças e exigências culturais e sociais da atualidade, tornando-se ineficaz na presença comunitária.
- 20. **Somática:** o foco no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, principalmente quanto ao controle e desenvolvimento da psicomotricidade e manutenção da saúde física.

Caracterologia. Para a conscin lúcida, componente da comunidade escolar, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 variáveis capazes de contribuir para qualificar o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e vínculo interconsciencial:

- 01. Acolhimento interconsciencial.
- 02. Comunicabilidade paradidática e parapedagógica.
- 03. Domínio bioenergético.
- 04. Evocação do amparador da conscin foco da assistência.
- 05. Intencionalidade cosmoética.
- 06. Ortopensenidade.
- 07. Parapsiquismo lúcido.
- $08. \ \ \textbf{Postura assistencial com disponibilidade para tacon ou tares.}$
- 09. Técnica da iscagem lúcida interconsciencial.
- 10. Tenepes.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a terapêutica escolar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

- 01. Atitude educativa pró-evolução: Reeducaciologia; Homeostático.
- 02. Aula terapêutica: Taristicologia; Homeostático.
- 03. Compatibilidade automotivação-trabalho: Experimentologia; Homeostático.
- 04. Diagnóstico diferencial: Autodiscernimentologia; Neutro.
- 05. Educação ambiental: Reeducaciologia; Neutro.
- 06. Educação despertológica: Reeducaciologia; Homeostático.
- 07. Educação financeira precoce: Reeducaciologia; Neutro.
- 08. Educação primária: Reeducaciologia; Neutro.
- 09. Educação psicomotora: Somatologia; Neutro.
- 10. Escolha da carreira profissional: Proexologia; Neutro.
- 11. Exemplo pedagógico: Pedagogia; Neutro.
- 12. Fonte cognitiva: Autocogniciologia; Neutro.
- 13. Porão consciencial: Intrafisicologia; Nosográfico.
- 14. Síndrome de burnout: Energossomatologia; Nosográfico.
- 15. Vínculo terapêutico: Interassistenciologia; Neutro.

A TERAPÊUTICA ESCOLAR, COM FOCO NA EXPERIÊNCIA DA INTERASSISTÊNCIA LÚCIDA, PROMOVE DESASSÉDIO INSTITUCIONAL, GERANDO OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS E EDUCACIONAIS À CONSCIN, INTERMISSIVISTA OU NÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, a partir da própria experiência escolar, enquanto discente ou docente, considera necessária a terapêutica no âmbito da escola? Já pensou sobre as consequências evolutivas da melhoria do holopensene nesse contexto social?

Bibliografia Específica:

- 1. Salgues, Leuzene J. V.; *Uma Abordagem Conscienciológica na Intervenção e Prevenção do Burnout em Professores: Em busca do Fenômeno Fênix;* 157 p.; Dissertação; Programa de Pós-graduação em Educação; *Universidade Federal do Rio Grande do Norte* (UFRN); Natal, RN; 2004; páginas 10 a 147.
- 2. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3² Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 35 a 109.